

FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE E COMPETÊNCIAS DIGITAIS: A NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO CURRICULAR NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS

INITIAL TEACHER TRAINING AND DIGITAL COMPETENCIES: THE NEED FOR CURRICULAR UPDATING IN LANGUAGE AND LITERATURE DEGREE PROGRAMS

FORMACIÓN INICIAL DOCENTE Y COMPETENCIAS DIGITALES: LA NECESIDAD DE ACTUALIZACIÓN CURRICULAR EN LAS CARRERAS DE LICENCIATURA EN LETRAS

Helaine Helena Silva Cavalcante Suassuna¹

RESUMO: Este artigo discute a relevância da aquisição de competências digitais durante o processo de formação docente, refletindo acerca do cenário tecnológico atual e a urgência por educadores capacitados digitalmente. Entende-se que os cursos de licenciatura têm o papel de promover a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no contexto educacional. Desse modo, o objetivo desta pesquisa é analisar como a defasagem curricular afeta o desenvolvimento dessas competências. Para tanto, utilizou-se como estudo de caso documental a estruturação de um Projeto Político Pedagógico (PPP) vigente desde a década de 2010 do curso de Letras - Língua Portuguesa de uma universidade pública da região Norte do Brasil. A metodologia aplicada foi de caráter exploratório e descritivo, valendo-se de pesquisa bibliográfica e documental. O desenvolvimento fundamenta-se nas temáticas das tecnologias na educação, formação docente e competências digitais. Os resultados evidenciam que a matriz curricular analisada não contempla disciplinas específicas relativas às TICs. Conclui-se que há uma necessidade premente de atualização dos currículos de licenciatura, garantindo que os futuros professores possuam os saberes tecnológicos indispensáveis para atuar na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Competências digitais. Formação docente. Tecnologias.

ABSTRACT: This article discusses the relevance of acquiring digital skills during the teacher training process, reflecting on the current technological scenario and the urgent need for digitally trained educators. It is understood that degree courses have the role of promoting the integration of Information and Communication Technologies (ICTs) in the educational context. Thus, the objective of this research is to analyze how curricular obsolescence affects the development of these skills. For this purpose, the structure of a Pedagogical Political Project (PPP) in force since the 2010s of the Literature - Portuguese Language course at a public university in the North region of Brazil was used as a documentary case study. The methodology applied was exploratory and descriptive, utilizing bibliographical and documentary research. The development is based on the themes of technologies in education, teacher training, and digital skills. The results show that the analyzed curriculum matrix does not include specific subjects related to ICTs. It is concluded that there is a pressing need to update undergraduate curricula, ensuring that future teachers possess the technological knowledge essential to work in contemporary society.

Keywords: Digital skills. Teacher training. Technologies.

¹ Mestrado em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

RESUMEN: Este artículo discute la relevancia de la adquisición de competencias digitales durante el proceso de formación docente, reflexionando sobre el escenario tecnológico actual y la urgencia de educadores capacitados digitalmente. Se entiende que las carreras de licenciatura tienen el papel de promover la integración de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) en el contexto educativo. De este modo, el objetivo de esta investigación es analizar cómo el desfase curricular afecta el desarrollo de estas competencias. Para ello, se utilizó como estudio de caso documental la estructuración de un Proyecto Político Pedagógico (PPP) vigente desde la década de 2010 de la carrera de Letras - Lengua Portuguesa de una universidad pública de la región Norte de Brasil. La metodología aplicada fue de carácter exploratorio y descriptivo, valiéndose de investigación bibliográfica y documental. El desarrollo se fundamenta en las temáticas de las tecnologías en la educación, la formación docente y las competencias digitales. Los resultados evidencian que la malla curricular analizada no contempla asignaturas específicas relativas a las TIC. Se concluye que existe una necesidad apremiante de actualización de los planes de estudio de las licenciaturas, garantizando que los futuros profesores posean los saberes tecnológicos indispensables para actuar en la sociedad contemporánea.

Palabras clave: Competencias digitales. Formación docente. Tecnologías.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a área da educação vem passando por mudanças significativas, impulsionadas pelo rápido desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Tais avanços contribuíram para o surgimento de novas formas de ensino e aprendizagem, exigindo adaptações nas práticas pedagógicas. Observa-se um crescente aumento no número de instituições de ensino que passaram a enxergar as ferramentas tecnológicas como aliadas, abrindo mão de metodologias tradicionais mais resistentes à inovação.

2

Diante desse contexto, novas metodologias ativas surgiram para promover uma educação na qual o aluno constrói o seu conhecimento na prática. Entretanto, para que o uso desses recursos alcance todo o seu potencial, é fundamental que o professor, como mediador do conhecimento, possua as competências digitais necessárias para o trabalho escolar. Surge, então, um conflito entre as exigências do estudante do século XXI, nativo digital, e a formação oferecida aos futuros docentes.

Nessa perspectiva, o estudo apresenta a seguinte questão norteadora: de que forma a defasagem curricular em cursos de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa impacta a adequação da formação docente ao atual cenário tecnológico e ao desenvolvimento de competências digitais?

Para responder a essa questão, o presente artigo tem como objetivo geral verificar a necessidade de alinhamento e atualização curricular frente ao cenário tecnológico, utilizando como base a análise de um curso de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa ofertado por uma universidade pública da região Norte do Brasil. De forma específica, o trabalho visa: realizar um levantamento bibliográfico sobre o desenvolvimento de competências digitais na

formação docente; discorrer acerca da relevância da atualização curricular para a formação de saberes tecnológicos; e estabelecer um estudo documental prático acerca de uma estrutura curricular vigente desde 2010.

O estudo justifica-se pela intenção de contribuir com o campo da educação, destacando a urgência de capacitar o docente com saberes tecnológicos e digitais. Ademais, a pesquisa busca fomentar o debate sobre a necessidade de renovação das matrizes curriculares, apontando para a inserção de disciplinas voltadas ao uso prático das tecnologias na sala de aula.

O texto está organizado de forma a apresentar, inicialmente, o percurso metodológico adotado. Em seguida, a fundamentação teórica aborda a educação no século XXI, o papel das TICs e as competências digitais docentes. Por fim, são apresentadas as análises do documento curricular selecionado, culminando nas discussões, resultados e considerações finais pertinentes ao estudo.

2 METODOLOGIA

O percurso metodológico adotado neste estudo baseia-se em uma abordagem qualitativa, a qual permite explorar e compreender os significados atribuídos a um problema social (Creswell, 2010). Quanto aos fins, a pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva. Conforme aponta Gil (2016), a pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema em questão, enquanto a descritiva detalha as características de um fenômeno.

Quanto aos meios, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental. O levantamento teórico apoiou-se em publicações científicas de autores referências na área, buscadas em bases de dados como Scielo e Periódicos Capes. Para a análise documental, examinou-se a estrutura curricular do Projeto Político Pedagógico (PPP) de um curso de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, ofertado por uma instituição pública de ensino superior na região Norte do Brasil. O intuito dessa análise foi verificar o alinhamento do currículo e de suas disciplinas às demandas de desenvolvimento de competências digitais na formação docente

3 A EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL E O IMPACTO DAS TICS

A educação contemporânea atravessa constantes transformações para se adequar às realidades e necessidades das novas gerações de estudantes. O modelo tradicionalista de ensino, marcado pela centralidade do professor como único detentor do conhecimento e pela pouca

reciprocidade (Duarte, 2018), tem gradualmente cedido espaço para propostas educacionais mais participativas.

Nesse modelo tradicional, o aluno atua apenas como ouvinte passivo em aulas majoritariamente expositivas, com pouca troca de informações entre os pares. Em contrapartida, na aprendizagem inovadora, o professor assume um papel de grande responsabilidade, mas também de coadjuvante, estruturando o ambiente para que os alunos exerçam sua autonomia (Santana, 2019). Autores como Bacich e Moran (2017) ressaltam que a aprendizagem torna-se mais significativa quando os alunos engajam-se ativamente e constroem o conhecimento de modo coletivo.

Essa transição metodológica torna-se ainda mais urgente quando se observa o perfil do estudante do século XXI. A maioria dos discentes atuais é considerada nativa digital, pois já nasceu em um cenário amplamente permeado por ferramentas tecnológicas, onde o acesso à informação ocorre de maneira intensa. Segundo Duque et al. (2022), diante desse contexto, surge a necessidade de metodologias inovadoras que proporcionem um ensino de qualidade e motivem o aluno a aprender de forma espontânea, abandonando a aprendizagem puramente mecânica.

Nesse cenário de inovação, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) desempenham papel fundamental. Fruto da junção da informática, das telecomunicações e das mídias eletrônicas, as TICs aceleraram a comunicação, fomentaram a interatividade e alteraram profundamente a organização da sociedade (Veloso, 2012; Trainotti Filho e Trainotti, 2018). Com o advento e a expansão da internet a partir dos anos 1990, somados à recente popularização dos dispositivos móveis, as relações sociais e a disseminação de dados passaram a acontecer expressivamente no mundo virtual, quebrando barreiras geográficas (Rodrigues e Costa, 2016).

No contexto educacional específico, a inserção das TICs tem a intenção de otimizar os recursos utilizados nas salas de aula (Geraldini e Bizelli, 2015). O uso dessas ferramentas favorece a troca de experiências e permite aos alunos construir pontes de conhecimento com outras culturas, desenvolvendo um olhar crítico e reflexivo sobre o mundo (Cassiano, Góes e Neves, 2019). Atualmente, existem inúmeros recursos digitais, gratuitos e de fácil acesso via computadores, smartphones e tablets, como a gamificação, a robótica e a realidade virtual, que as instituições podem utilizar para aprimorar e tornar as práticas pedagógicas mais atrativas.

Contudo, a efetividade dessa inclusão esbarra diretamente na necessidade de preparo do corpo docente. De nada serve o amplo acesso tecnológico e a infraestrutura se os profissionais da educação não detiverem os conhecimentos necessários para usá-las, mediá-las e incentivar

os alunos (Duque et al., 2022). Conforme apontam Garcia et al. (2011), o mero acesso à tecnologia não basta; os programas de formação de professores são essenciais para capacitar o educador a fazer o verdadeiro uso pedagógico dessas ferramentas inovadoras.

4 A FORMAÇÃO DOCENTE E OS SABERES TECNOLÓGICOS

O professor exerce um papel central na formação de cidadãos, mediando saberes básicos essenciais para a interpretação do mundo e o exercício da cidadania (Gatti, 2010). Para que esse profissional acompanhe as demandas da cultura digital atual, as instituições responsáveis por sua formação precisam manter seus projetos pedagógicos rigorosamente atualizados (Pereira, 1999). Assim, uma base teórica e prática precária em relação às TICs nos cursos de licenciatura pode gerar déficits estruturais, impactando negativamente a futura atuação desses professores no mercado de trabalho (Machado, Saboia e Felix, 2022).

O desafio reside em ir além do ensino da técnica, buscando o desenvolvimento de verdadeiras competências digitais. O Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB, 2019) esquematiza essas competências em áreas cruciais, como a prática pedagógica, a cidadania digital e o desenvolvimento profissional, delineando as habilidades essenciais ao educador moderno.

5

Apesar dessa urgência legal e prática, Scherer e Brito (2020) alertam que os cursos de formação inicial ainda hesitam em integrar as tecnologias aos seus currículos de forma transversal. Essa resistência perpetua um abismo curricular, formando professores que não estão preparados para dialogar com as linguagens e mídias já dominadas pelos jovens fora do ambiente escolar (Bianchi e Pires, 2019).

4.1 O desafio da atualização curricular nas Licenciaturas

O reconhecimento da necessidade de adequar a formação de professores à era digital é respaldado legalmente. A Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Decreto nº 8.752/2016) destaca como um de seus objetivos a promoção da atualização teórico-metodológica, incluindo o uso das TICs nos processos educativos, mediante a revisão periódica das diretrizes curriculares (Brasil, 2016).

É por intermédio do instrumento curricular que se cria e se consolida a identidade profissional do futuro professor (Santos, 2018). Contemplar as TICs de maneira crítica no currículo tornou-se imprescindível (Dambros e Oliveira, 2016). Apesar dessa urgência, muitos

cursos de formação inicial ainda focam em currículos centrados no professor e em ferramentas analógicas, demonstrando resistência ou pouca integração de tecnologias digitais de forma estruturada (Scherer e Brito, 2020).

4.2 O desenvolvimento de competências digitais

Diante da necessidade de inovar as práticas pedagógicas, a aquisição de competências digitais torna-se um pilar inegociável na formação do educador. Essas competências são compreendidas como o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes voltados para o uso das tecnologias na produção de conhecimento (Silva e Behar, 2019). Elas representam habilidades essenciais para que os professores gerenciem adequadamente as ferramentas pedagógicas (Santos, Pedro e Mattar, 2021).

Segundo Leiva (2010, como citado em Espindola, 2015), essa competência digital envolve seis dimensões indissociáveis: cognitiva, colaborativa, comunicacional, criativa, ética e instrumental. Para sistematizar essas necessidades no contexto brasileiro, o Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB, 2019) estabeleceu uma matriz de competências focada em três grandes áreas: Prática Pedagógica (incorporação de tecnologias e personalização do ensino), Cidadania Digital (uso responsável, seguro e crítico da internet) e Desenvolvimento Profissional (autoavaliação e compartilhamento entre pares). Para que esses objetivos sejam alcançados, os cursos de formação inicial devem, obrigatoriamente, habilitar seus egressos com a pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos referentes a essas áreas (Araripe e Lins, 2020).

6

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para compreender de que forma a formação de professores tem acompanhado o cenário digital, tomou-se como base analítica o Projeto Político Pedagógico (PPP) de um curso de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, ofertado por uma universidade pública da região Norte do Brasil. O documento analisado encontra-se vigente desde o ano de 2010. A análise documental pautou-se na busca por termos específicos relacionados às TICs, tais como "tecnologia", "computador", "informática" e "tecnológico", com o intuito de verificar a presença de componentes curriculares que favoreçam a formação de saberes tecnológicos nos futuros docentes.

Durante a análise do PPP, identificou-se, inicialmente, um dado normativo importante no tópico que trata das competências gerais que deverão ser adquiridas durante o processo de

formação acadêmica do estudante. Dentre as competências descritas, o documento destaca expressamente a "Utilização de novas tecnologias e dos recursos da informática". Desse modo, entende-se que, na teoria, o curso reconhece a realidade tecnológica e a necessidade de preparar o docente para atuar nela.

Contudo, ao examinar detalhadamente a estrutura curricular do curso, que se divide em nove semestres (períodos) e abrange disciplinas fundamentais das áreas de Linguística, Literatura, Práticas Curriculares e Estágio Supervisionado, constatou-se uma profunda contradição. Não foram encontradas disciplinas obrigatórias específicas relacionadas diretamente às tecnologias de informação e comunicação em toda a matriz curricular analisada.

Aprofundando a busca nas ementas e nas bibliografias (básicas e complementares) de todas as disciplinas ofertadas, revelaram-se apenas quatro incidências marginais relacionadas à temática, que pouco contribuem para a prática docente tecnológica:

Na disciplina de "Semântica da Língua Portuguesa" (6º período), encontrou-se uma referência bibliográfica que não trata diretamente das tecnologias em sala de aula, mas sim sobre o processo que envolve aspectos do teatro e da revolução tecnológica;

Na disciplina optativa de "Revisão de Textos", identificou-se uma bibliografia complementar que aborda a temática da comunicação na tecnologia;

Na disciplina "Compreensão de Textos em Língua Inglesa II" (2º período), identificou-se a maior incidência, com seis bibliografias; contudo, elas tratam de temas técnicos alheios à pedagogia, como inglês para computação, linguagens de programação, processamento de dados e inteligência artificial;

Por fim, no anexo que aborda as atividades complementares do curso (atividades de caráter científico, cultural e acadêmico), há a citação isolada para o "aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino" como uma das opções de carga horária extracurricular.

Diante dos dados coletados, evidencia-se que a proposta de desenvolver a competência geral de uso de novas tecnologias, descrita nos próprios objetivos do PPP, não é estruturalmente atendida. A ausência de disciplinas, ementas e bibliografias que abordem, de modo específico e pedagógico, a utilização de tecnologias comprova uma clara defasagem curricular. Como argumenta Silva (2012), assim como ocorrem modificações nos campos sociais advindas dos avanços tecnológicos, os currículos de licenciatura precisam atualizar suas matrizes para formar profissionais capacitados a atuar na sociedade informatizada.

Corroborando com essa ideia, Machado, Saboia e Felix (2022) alertam que uma base teórica e prática incerta nas licenciaturas, no que diz respeito às TICs, poderá ocasionar carências educacionais severas. Essas lacunas formativas, comprovadas pela análise documental deste estudo, fatalmente impactarão a atuação profissional do futuro docente, limitando a qualidade e a inovação de suas práticas de ensino e aprendizagem nas salas de aula.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou a urgência de alinhar a formação inicial docente à realidade digital do século XXI. Através da pesquisa bibliográfica, constatou-se que o desenvolvimento de competências digitais não é apenas um diferencial, mas uma necessidade constante e inerente às novas dinâmicas de ensino e aprendizagem mediadas pelas TICs.

Ao analisar o currículo de um curso de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa de uma universidade pública, conclui-se que o documento encontra-se desatualizado. Embora reconheça a importância do uso de tecnologias em suas diretrizes gerais, a matriz curricular não contempla disciplinas, conteúdos ou práticas integradas que materializem essa necessidade, deixando o futuro educador à margem do letramento digital necessário para a docência contemporânea.

8

Portanto, recomenda-se a revisão e a atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de licenciatura. É imprescindível a inserção transversal e obrigatória de componentes curriculares focados nas ferramentas tecnológicas e em suas aplicações pedagógicas. Somente por meio de uma formação atualizada será possível garantir educadores digitalmente capacitados, prontos para exercerem a mediação do conhecimento em um cenário educacional em constante transformação.

REFERÊNCIAS

- ARARIPE, J. P. G. A.; LINS, W. C. B. **Competências digitais na formação inicial de professores**. São Paulo, SP: CIEB; Recife, PE: Cesar School, 2020.
- BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre, RS: Penso Editora, 2017.
- BIANCHI, P.; PIRES, G. L. A inserção curricular das TIC na formação de professores: perspectivas dos formadores. **Nuances: estudos sobre educação**, Presidente Prudente, v. 30, n. 1, p. 412-427, 2019.

BRASIL. **Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016.** Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.

CASSIANO, G.; GÓES, C. B.; NEVES, B. C. As tecnologias digitais no contexto educacional para a autonomia dos sujeitos. **Revista Fontes Documentais**, Salvador, v. 2, n. 3, p. 43-58, 2019.

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA (CIEB). **CIEB notas técnicas:** competências de professores e multiplicadores para uso de TICs na educação. São Paulo, SP: CIEB, 2019.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

DAMBROS, D. D.; OLIVEIRA, A. M. Tecnologias da informação e comunicação e educação física: currículo, pesquisa e proposta pedagógica. **Revista Educação, Formação e Tecnologias**, v. 9, n. 1, p. 16-28, 2016.

DUARTE, S. M. **Os impactos do modelo tradicional de ensino na transposição didática e no fracasso escolar.** Porto: Universidade Fernando Pessoa, 2018.

DUQUE, R. de C. S.; SILVA, T. A. da; SOUZA, L. B. P.; SANTOS, C. A. F. dos; ZANELATO, E.; OLIVEIRA, H. de; SILVA, W. R. da; SANTO, M. S. D.; CAMPOS, R. C. V.; CARDOSO, R. R. As práticas inovadoras na educação. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 17, p. 1-14, 2022.

ESPINDOLA, J. **Percepção docente sobre os indicadores de competência digital.** 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica) - Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

9

GARCIA, M. F.; RABELO, D. F.; SILVA, D.; AMARAL, S. F. Novas competências docentes frente às tecnologias digitais interativas. **Revista Teoria e Prática da Educação**, Maringá, v. 14, n. 1, p. 79-87, 2011.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

GERALDI, L. M. A.; BIZELLI, J. L. Tecnologias da informação e comunicação na educação: conceitos e definições. **Revista Online de Política e Gestão Educacional**, São Paulo, v. 18, 115-136, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, SP: Atlas, 2016.

MACHADO, C. M.; SABOIA, A. L.; FELIX, A. M. L. A importância de disciplinas sobre tecnologia nos currículos dos cursos de licenciatura. **Revista Caminhos em Linguística Aplicada**, Taubaté, v. 26, n. 1, p. 94-109, 2022.

PEREIRA, J. E. D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 68, p. 109-125, 1999.

RODRIGUES, A. Z.; COSTA, J. B. A. As tecnologias de informação e comunicação na era da informação. In: Seminário Nacional de Sociologia da UFS, 1., 2016, Aracaju. **Anais [...]** Aracaju: Universidade Federal de Sergipe, 2016, p. 640-657.

SANTANA, T. P. Prática pedagógica tradicional e inovadora. **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá, v. 19, n. 216, p. 55-62, 2019.

SANTOS, C. C.; PEDRO, N. S. G.; MATTAR, J. Avaliação do nível da proficiência nas competências digitais dos docentes do ensino superior em Portugal. **Revista Educação**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 1-37, 2021.

SANTOS, M. F. Currículo, tecnologias digitais e a formação de professores em geografia: diálogos emergentes e propositivos. **Revista Continentes**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 28-43, 2018.

SCHERER, S.; BRITO, G. da S. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 36, p. 1-22, 2020.

SILVA, E. M. R. TIC na educação: análise preliminar dos novos saberes da formação docente nas universidades de Sergipe. **Revista Contrapontos**, Itajaí, v. 12, n. 1, p. 37-46, 2012.

SILVA, K. K. A. D.; BEHAR, P. A. Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 35, p. 1-32, 2019.

TRAINOTTI FILHO, A. M.; TRAINOTTI, C. G. **Introdução às tecnologias da informação e comunicação**. Indaial, SC: Uniasselvi, 2018.

VELOSO, R. **Tecnologias da informação e da comunicação: desafios e perspectivas**. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.